

DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE COMO BASE PARA A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Bruna Grazielle Camargo Silva

Bruna Santos Piacesi

Carolayne Edna dos Santos

Danielle Ribeiro de Farias

Erenita Aparecida dos Santos Silveira

Thaís Fávero Alves

RESUMO: Introdução: A criação do Sistema Único de Saúde (SUS), considerada a maior política pública de saúde do Brasil, deu-se através da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Mas, para que chegássemos a esse episódio tivemos alguns caminhos a trilhar, começando seu processo de criação durante a ditadura militar. Durante este período, a saúde era um dever próprio de cada cidadão, sendo o Estado omissor das condições socioeconômicas e de saúde da população de um modo geral. Assim, no período em que o direito à saúde que acarretaria na criação do SUS começou a ser pensado, delineou-se uma sociedade com determinantes sociais característicos de desigualdade social. Atualmente, por Determinantes Sociais de Saúde (DSS) entende-se, os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população, dentre eles encontram-se moradia, alimentação, escolaridade, renda e emprego. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é refletir sobre a importância dos Determinantes Sociais de Saúde como base para formulação de políticas públicas no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho crítico-reflexivo, impulsionado por atividade interdisciplinar curricular do curso de graduação em Enfermagem da UNIVALI. Buscou-se, primeiramente, compreender alguns pontos importantes acerca da legislação que rege sobre o tema, bem como elucidar a atualmente considerada a maior política pública de saúde do Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) e como ele foi criado com base nos determinantes sociais da época. **Resultados:** As políticas públicas, quando efetivas, constituem um meio de assegurar à população o acesso à saúde e outros direitos básicos inerentes à dignidade de vida, e consequentemente, diminuir as desigualdades sociais. Porém, para execução de tais políticas é necessário que se considere a saúde como um direito de todos, que está situada em um amplo e complexo contexto e que sempre sofre influências dos diversos determinantes sociais. **Considerações Finais:** Assim, com base na reflexão realizada, nota-se que a melhor maneira de criar políticas públicas seria com base nos Determinantes Sociais de Saúde presentes em cada território, uma vez que estas poderiam agir diretamente sobre as reais necessidades da população, tornando-se, então, mais efetivas e condizentes com a proposta de equidade e justiça social implícitas pela legislação do SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Determinantes Sociais de Saúde. Políticas Públicas. Sistema Único de Saúde.